



Universidade de Brasília

Ministério da Educação
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares
Centro de Formação Continuada de Professores
Secretaria de Educação do Distrito Federal
Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação
Curso de Especialização em Gestão Escolar

**USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO
ENTRE EQUIPE GESTORA E AS FAMÍLIAS DOS ALUNOS
DO CEF 113 DO RECANTO DAS EMAS**

Camile Mohana de Carvalho Conte

**Professor-orientador Pedro Ferreira de Andrade
Professora Tutora-Orientadora Brunna Hisla da Silva Sena**

Brasília (DF), Julho de 2014

Camile Mohana de Carvalho Conte

**USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO
ENTRE EQUIPE GESTORA E AS FAMÍLIAS DOS ALUNOS
DO CEF 113 DO RECANTO DAS EMAS**

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Gestão Escolar como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Gestão Escolar sob orientação do Professor-orientador MSc Pedro Ferreira de Andrade Professora e da tutora-orientadora MSc Brunna Hísla da Silva Sena.

TERMO DE APROVAÇÃO

Camile Mohana de Carvalho Conte

USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPE GESTORA E AS FAMÍLIAS DOS ALUNOS DO CEF 113 DO RECANTO DAS EMAS

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Gestão Escolar pela seguinte banca examinadora:

Prof. Mestre Pedro Ferreira de Andrade

(Professor-orientador)

Profa. Mestre Brunna Hisla da
Silva Sena

(Tutora-orientadora)

Profa. Mestre Cleonice Pereira do Nascimento Bittencourt

(Examinadora externa)

Brasília, 26 de julho de 2014

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiro aos meus pais e familiares, e depois a todos os amigos e colegas que sempre valorizaram uma educação de qualidade, assim como eu.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu marido, filhos e demais familiares e amigos que de forma direta ou indireta me ajudaram durante este curso de especialização.

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência.”

Augusto Cury

RESUMO

O trabalho relata um estudo de caso com a comunidade escolar do CEF 113 do Recanto das Emas a fim de levantar informações sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC na comunicação entre a escola e a comunidade. O objetivo é analisar se a gestão escolar pode usar a TIC para facilitar esse vínculo familiar com a escola. Na sociedade atual a rotina das famílias é muito corrida e muitas vezes os pais não têm tempo de acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos filhos, e qualquer atitude que possa facilitar esse vínculo é de suma importância. As TIC são meios de comunicação que podem aproximar a comunidade da escola, e vários autores relatam essa importância e como isso pode aproximar as famílias da vida escolar dos alunos melhorando seu desempenho. A pesquisa foi realizada com os pais ou responsáveis por meio de questionários. Os resultados mostram que muitas famílias têm acesso às TIC e têm interesse em usá-las para melhorar a relação família-escola-aluno.

Palavras-chave: TIC; mídias sociais, relação família-escola.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
1.2 Justificativa.....	10
1.3 Problema de Pesquisa.....	12
1.4 Objetivo geral	12
1.5 Objetivos específicos	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
3. METODOLOGIA.....	24
3.1 Método de Pesquisa.....	24
3.2 Instrumento de Pesquisa.....	25
3.3 Instrumento de Pesquisa.....	25
4. RESULTADOS.....	26
4.1 Coleta dos Dados.....	26
4.2 Análise dos Dados.....	26
4.3 Discussão dos Resultados.....	27
5 Conclusão.....	33
6. Referências.....	35

1. INTRODUÇÃO

O mundo passou por mudanças significativas, e a tecnologia influenciou tais processos significativamente. Observamos atualmente novas formas de comunicação e informação, sendo comum a comunicação através de mensagens de textos, mensagens instantâneas, utilização de e-mails, e vários outros recursos, podendo-se ressaltar as redes sociais. Crianças e jovens, inseridos nesse contexto digital, utilizam de tais recursos cotidianamente, e desejam que tal realidade também faça parte de sua rotina escolar.

É notório o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação - TIC, o que impôs à sociedade a necessidade de novos rumos, não somente tecnológicos, mas também socioeconômicos e culturais, sendo que esse desenvolvimento ocasionou mudanças em vários setores da sociedade, assim como na educação.

As redes sociais, assim como e-mails, são muito utilizadas para comunicação entre os jovens. A cada dia as redes sociais vão se consolidando conforme cresce o número de usuários e o conceito se dissemina. Essas ferramentas já fazem parte do dia a dia dos alunos, de suas famílias e de muitos educadores, merecendo serem incluídas nas estratégias de uso educacional. O uso das redes sociais e e-mail no processo educativo devem ser feita de maneira bem pensada, pois corre-se o risco de ser apenas uma distração, perdendo seu foco como instrumento no processo de ensino aprendizagem e de comunicação entre a escola e a família.

Para que o uso dessas mídias sociais seja significativo, não basta que os alunos simplesmente acessem as informações disponíveis na rede: eles precisam ter a habilidade e o desejo de utilizar, relacionar, sintetizar, analisar e avaliar essas informações. Isso ocorre quando os alunos se esforçam para ir além de respostas simples, desafiam ideias e conclusões, procuram unir eventos não relacionados dentro de um entendimento coerente do mundo, enfim, procuram serem mais críticos com o conhecimento e informações que chegam até eles. As aplicações mais importantes estão fora da sala de aula e, é para aí, que o ensino deve voltar seu esforço.

Ao falar em tecnologias, imediatamente ocorre uma relação com

computadores, vídeos, softwares e Internet. Sem dúvida são as mais visíveis e que influenciam profundamente os rumos da educação. Mas o conceito de tecnologia é muito mais abrangente. Tecnologias são os meios, os apoios, as ferramentas que utilizamos para que os alunos aprendam. A forma como os organizamos em grupos, em salas, em outros espaços, também é tecnologia. O giz que escreve no quadro é tecnologia de comunicação e uma boa organização da escrita facilita muito a aprendizagem. A forma de olhar, de gesticular, de falar com o outro também é tecnologia. O livro, a revista e o jornal são tecnologias fundamentais para a gestão e para a aprendizagem e ainda não se pode utilizá-las adequadamente. O gravador, o retroprojeto, a televisão, o vídeo também são tecnologias importantes e também muito mal utilizadas, em geral.

Cada escola tem uma situação concreta que interfere em um processo de gestão com tecnologias. Na implantação de tecnologias o primeiro passo é garantir o acesso. Que as tecnologias cheguem à escola, que estejam fisicamente presentes ou que professores, alunos e comunidade possam estar conectados. Mesmo ainda distantes do ideal tem-se avançado bastante nos últimos anos na informatização das escolas. Mas a demanda por novos laboratórios, por conexões mais rápidas, por novos programas é incessante e isso deixa também amedrontado o gestor, porque não sabe se o investimento vale a pena diante da rapidez com que surgem novas soluções ou atualizações tecnológicas. O segundo passo na gestão tecnológica é o domínio técnico. É a capacitação para saber usar, é a destreza que se adquire com a prática. Se o professor ou a família só toca no computador uma vez por semana demorará muito mais para dominá-lo que se tivesse um computador sempre a disposição dele.

O Centro de Ensino Fundamental 113 do Recanto das Emas foi inaugurado em 2007 e é o local onde se aplicou o estudo de caso. O centro conta com 20 salas de aula, um laboratório de informática, uma sala de vídeo, uma pequena biblioteca, duas quadras poliesportivas, 03 salas usadas pela educação em tempo integral. É uma instituição nova e que ainda está criando sua identidade. No ano de 2014, está funcionando com 40 turmas, sendo 18

turmas de séries iniciais e 22 turmas de séries finais. Dessas turmas, 20 são no turno matutino (10 turmas de séries iniciais e 10 turmas de séries finais) e 20 são no vespertino (08 de séries iniciais, 09 de séries finais e 03 de Correção idade-série de anos finais). A escola possui rede de internet sem fio, mas com uso restrito dos funcionários, pois os alunos não possuem maturidade para lidar com essa tecnologia. Vários notebooks e projetores estão disponíveis na escola para serem usadas em sala de aula pelos professores. Todas as 10 salas de séries iniciais possuem televisores LCD na parede com aparelhos de DVD junto.

O propósito dessa pesquisa é, portanto, buscar conhecer o esforço que o gestor e sua equipe estão fazendo para aproximar a comunidade da escola por meio de recursos das TIC.

1.1 Justificativa

A tecnologia deve ser usada a nosso favor e como forma de facilitar a vida das pessoas é muito bem vinda. O envio de recados através da rede de computadores é rápido e prático, as pessoas podem acessar em qualquer lugar que disponha de conexão à internet, inclusive no telefone celular. Os alunos, muitas vezes, esquecem de repassar os recados que a escola manda aos pais, que acabam ficando sem informações sobre a vida escolar do filho.

Para que a tecnologia possa ultrapassar os limites do laboratório de informática, bem como o espaço da sala de aula, podemos antever que a questão da integração curricular das tecnologias ultrapassará as ações do professor ou do gestor. Portanto, se realmente deseja-se que as tecnologias representem benefícios nas aprendizagens e na vida dos alunos e aproximar mais a família da escola, deve-se começar a enxergar a escola como um todo, analisar as possibilidades, os limites e os entraves para a escola se tornar realmente um espaço de inclusão social e digital, levando de fato crianças e jovens a aprender mais e melhor.

Levando em consideração a atual importância das tecnologias digitais

que estão presentes na casa de uma boa parte da população, observa-se que o uso dessas tecnologias é essencial para melhorar a comunicação entre escola e comunidade. A sociedade moderna exige muito das pessoas que possuem diversas tarefas ao longo do dia. Muitas vezes falta tempo de acompanhar de perto a vida escolar dos filhos. A ideia principal do presente trabalho de pesquisa é analisar o papel dessas tecnologias como um recurso para auxiliar e aprofundar a comunicação entre escola, comunidade e família desses alunos melhorando o desempenho escolar dos mesmos.

A forma de comunicação tradicional entre a escola e a família é através de bilhetes que se entrega aos alunos, mas muitas vezes esses bilhetes não são repassados aos pais pelos alunos e estes ficam desinformados dos acontecimentos. A quantidade de alunos é grande e muitos vão e voltam sozinhos e os pais não se apresentam com frequência na escola, portanto não ficam sabendo dos comunicados/convites. Como é obrigação dos pais acompanhar a vida escolar de seus filhos, é preciso melhorar essa relação para facilitar esse acompanhamento usando outras formas de comunicação.

A pretensão desta pesquisa é que, através de coleta de dados por meio de questionários, seja possível se conhecer a realidade dos alunos e suas famílias em relação ao uso das diferentes tecnologias presentes em suas casas ou no trabalho dos pais e quais são os resultados dessas tecnologias para a melhoria da qualidade de comunicação entre a escola e as famílias. Além disso, pretende-se também levantar como os alunos e suas famílias usam pouco ou não usam tecnologias mais modernas (computadores, tablets, data show, etc) e que fatores os levam a tal atitude. E com base nos resultados obtidos com esses questionários, descobrir quais são as barreiras existentes, para que se possa intensificar o uso dessas ferramentas no dia a dia do trabalho desses atores e, também, verificar as vantagens do uso dessas ferramentas como instrumentos de comunicação entre os usuários.

1.2 Problema De Pesquisa

- Como o gestor e sua equipe pedagógica podem usar as tecnologias da informação para melhorar a comunicação entre a escola e a comunidade escolar?

1.3 Objetivo Geral

- Analisar como o gestor e a equipe pedagógica usam as tecnologias da informação e comunicação para melhorar a comunicação entre a escola e a família dos alunos.

1.4 Objetivos Específicos

- Verificar o acesso que a comunidade tem as TIC.
- Identificar se o uso de emails, mensagens via celular, blogs e redes sociais melhora a comunicação entre escola e comunidade.
- Analisar como a comunidade escolar lida com essas novas formas de comunicação.
- Verificar o interesse das famílias em utilizar essas formas de comunicação para melhorar a relação com a escola.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

É importante ressaltar que o mundo passou por mudanças significativas, e que a tecnologia influenciou tais processos significativamente. Observamos atualmente novas formas de comunicação e informação, sendo comum a comunicação através de mensagens de textos, mensagens instantâneas, utilização de e-mails, e vários outros recursos, podendo ressaltar aqui as redes sociais. Crianças e jovens, inseridos nesse contexto digital, utilizam de tais recursos cotidianamente, e querem que tal realidade também faça parte de sua rotina escolar.

É notório o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, o que impôs a sociedade a necessidade de novos rumos, não somente tecnológicos, mas também socioeconômicos e culturais, sendo que tal processo ocasionou mudanças em todos os setores da sociedade, assim como na educação.

Filho (2013) enumera algumas das vantagens que a tecnologia pode trazer para a humanidade que é:

Através de computadores conectados à Internet o processamento e veiculação de informações atinge velocidades vertiginosas. Esse fato tem ampliado de forma inusitada o desenvolvimento do conhecimento nas mais diversas áreas do saber. Nessas condições, emerge um cenário onde as eleições para fortalecer a democracia; a descoberta de novos medicamentos e tratamentos; a produção de serviços, alimentos e bens duráveis; o desenvolvimento de pesquisas científicas e até mesmo a felicidade pode ocorrer mediada pelo auxílio dessas tecnologias (FILHO, 2013, p.).

A importância das tecnologias é indiscutível como auxiliar no trabalho das comunidades escolares e Vieira (2004) diz que:

Sabemos dos vários benefícios que a tecnologia pode gerar no trabalho pedagógico com o aluno, seja em atividades de programação de rotinas e processos; como de organização, registro, acesso, manipulação e apresentação de informações com aplicativos; além das atividades de simulação de experimentos relacionados com as ciências naturais e sociais; de comunicação e acesso à base de dados via e-mail e Internet.

As TIC estão presentes em todas as camadas da sociedade, em maior ou menor escala, de forma mais simples ou mais complexa e não é mais possível que um gestor escolar, que tem um papel de destaque na escola que trabalha, principalmente sendo esse um lugar destinado a preparar futuros profissionais das mais diversas áreas e principalmente a preparar cidadãos, não esteja aberto e pronto para o uso das TIC. E a necessidade de estar receptivo às novidades e em condições de usar as tecnologias também vale para os professores, que estão mais diretamente ligados aos estudantes, pois muitos alunos que mesmo sem maiores conhecimentos técnicos e até os que não possuem aparelhos tecnológicos caros e de última geração em suas casas, sabem como operar muitas dessas máquinas e têm ânsia em explorar essas ferramentas.

As TIC começaram a surgir no ambiente escolar com uma perspectiva de serem usadas somente na área administrativa, e atualmente, sua abrangência na escola alcançou proporções bem maiores e mais importantes. Passaram a atuar também e com muita importância e destaque, com fins pedagógicos, auxiliando o trabalho dos educadores e dos educandos. Sobre isso Almeida, (2007) diz que:

As tecnologias da informação e comunicação foram inicialmente introduzidas na educação para informatizar as atividades administrativas, visando a agilizar o controle e a gestão técnica, principalmente no que se refere à oferta e à demanda de vagas e à vida escolar do aluno. Posteriormente, as TIC começaram a adentrar no ensino e na aprendizagem sem uma real integração às atividades de sala de aula, mas como atividades adicionais [...] TIC na escola, principalmente com acesso à internet, contribui para expandir o acesso à informação atualizada e, principalmente, para promover a criação de comunidades colaborativas que privilegiem a comunicação; permitindo estabelecer novas relações com o saber que ultrapassam os limites dos materiais instrucionais tradicionais e rompem com os muros da escola, articulando-os com os outros espaços produtores de conhecimento, o que poderá resultar em mudanças substanciais em seu interior. Apesar das tecnologias já presentes na escola, é muito importante que haja sempre uma renovação das ferramentas usadas, para que os estudantes e todo o corpo do grupo escolar possa ter acesso às informações e novidades do mundo todo. Afinal é um direito do estudante o acesso ao conhecimento de qualidade.

O uso das tecnologias da informação e comunicação liga os mais diversos pontos do globo. Liga inclusive os pontos próximos geograficamente, mas que por falta de oportunidade estavam muito distantes, como é o caso de escolas que por meio do uso de tecnologias começaram a trocar mais informações entre si, divulgarem seus eventos, construir parcerias.

A utilização das TIC no trabalho da escola possibilita uma maior interação entre o trabalho de todos os componentes do grupo escolar e permite uma integração entre o administrativo e o pedagógico. Com a informatização dos dados da secretaria da escola, além de diminuir a quantidade de documentos de papel que tomavam um grande espaço, ainda facilitou o trabalho dos secretários que podem localizar com mais facilidade e agilidade os dados dos estudantes, podem emitir documentos com menor possibilidade de erros e com maior presteza e ainda oferecer as informações que a escola pode colocar on-line para que os pais e responsáveis possam acompanhar.

Sette (1999) diz que:

[...] Além de apoiar as práticas pedagógicas, as TIC significam um importante instrumento que propicia a interação entre os atores do processo educacional, ampliando ainda as fronteiras espaciais, atingindo interlocutores extramuros da escola, da cidade e quicá do país. As TIC oportunizam ao estudante, não apenas o acesso ao conhecimento humano, disponibilizado em meio digital ou via interatividade (in)direta com autores e leitores, mas, principalmente, a produção e difusão de sua própria criação. Esses novos meios de comunicação, quando democratizados, acessíveis a todos, ensinam e dão voz e poder ao cidadão.

As mídias, também conhecidas como comunicação de massa, especialmente a televisão e a internet, estão, a cada dia, mais presentes no cotidiano da maioria das pessoas, principalmente na realidade dos jovens. Esta presença massiva influencia sobremaneira na construção de conhecimentos, valores, conceitos e culturas. O bombardeio de informações é uma constante e estas chegam sob diferentes apelos sensoriais: visuais, auditivos e emocionais. As novas gerações têm seus valores, opiniões e atitudes sedimentadas por veículos que não se interessam propriamente em sua educação, que não assumem explicitamente seu caráter pedagógico, mas que acabam

frequentemente por influenciar mais profundamente a juventude que a educação desenvolvida na escola. A comunicação coloca-se, assim, no espaço da educação informal, que ocorre nas dinâmicas sociais do dia a dia onde o indivíduo se vê em interação com seus pares e com as manifestações culturais e informativas com que se deparam.

O espaço escolar deveria ser um espaço de inclusão social, mas pode-se tornar um espaço de inclusão ou exclusão digital, no cenário de desigualdade que sabemos que muitas escolas estão inseridas. Para que a inclusão digital prevaleça e que seja utilizada em prol da melhoria da qualidade da educação, o apelo para a colaboração e a participação ativa não pode mais se restringir apenas aos alunos. As diversas tecnologias, entre elas a internet com seus numerosos recursos, oferecem meios para que a colaboração e as aprendizagens decorrentes dela ultrapassem os limites da sala de aula, que os alunos e suas famílias participem de redes de aprendizagem com outros alunos de sua escola, de outras escolas de sua comunidade, de sua cidade, do mundo, e possam participar de discussões com o objetivo de construir um mundo melhor e mais justo. Essas colaborações corresponderiam ao mais alto nível de integração de tecnologias no contexto escolar. Almeida (2013) afirma que:

As tecnologias de informação e comunicação foram inicialmente introduzidas na educação para informatizar as atividades administrativas, visando agilizar o controle e a gestão técnica, principalmente no que se refere à oferta e à demanda de vagas e à vida escolar do aluno. Posteriormente, as TIC começaram a adentrar no ensino e na aprendizagem sem uma real integração às atividades de sala de aula, mas como atividades adicionais. Com certa frequência, como aula de informática, ou, numa perspectiva mais inovadora, como projetos extraclasse desenvolvidos com a orientação de professores de sala de aula e apoiados por professores encarregados da coordenação e facilitação no laboratório de informática.

A autora supracitada aponta ainda para o papel das TIC na escola como possibilidade de ampliar a troca de conhecimentos, aumentar os espaços de relacionamento humanos, integrar as equipes escolares por meio de atividades realizadas em conjunto, e de fomentar a participação da sociedade nas atividades presenciais e virtuais da escola. Para isso, o gestor deve fomentar o

uso das TIC de forma a integrar as equipes nas atividades pedagógicas, dessa forma, tanto o corpo administrativo quanto o pedagógico precisam de capacitação para a utilização das ferramentas informacionais, principalmente em relação à utilização do computador e da internet. A autora também afirma que o objetivo da utilização das TIC é o de criar redes colaborativas de aprendizagem que promovam o crescimento humano.

As TIC estão presentes em todas as camadas da sociedade, em maior ou menor escala, de forma mais simples ou mais complexa e não é mais possível que um gestor, que tem um papel de destaque na instituição que trabalha, principalmente sendo esse um lugar destinado a preparar futuros profissionais das mais diversas áreas e principalmente a preparar cidadãos, não esteja aberto e pronto para o uso das TIC. Moran (2003) afirma que:

Quando falamos em tecnologias costumamos pensar imediatamente em computadores, vídeo, softwares e Internet. Sem dúvida são as mais visíveis e que influenciam profundamente os rumos da educação [...] o conceito de tecnologia é muito mais abrangente. Tecnologias são os meios, os apoios, as ferramentas que utilizamos para que os alunos aprendam. A forma como os organizamos em grupos, as salas [...] isso também é tecnologia. O giz que escreve na lousa é tecnologia de comunicação.

E isso mostra que todas as pessoas podem usar as tecnologias, com mais facilidade, aquelas mais simples, e com maior preparo, as mais sofisticadas. Basicamente todos têm acesso a algum tipo de tecnologia.

Nessa perspectiva, foi realizada uma pesquisa em 2010 pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação (CETICBR) que ouviu alunos, professores, coordenadores e gestores, buscando um olhar holístico sobre a escola e o uso da tecnologia. Os resultados dessa pesquisa apontam que ainda há muito trabalho a ser feito para que a tecnologia se torne um instrumento catalisador do processo de inovação na escola. O desafio se divide em duas vertentes: garantir que a comunidade escolar tenha acesso à infraestrutura tecnológica de boa qualidade e desenvolver o uso pedagógico dessa ferramenta. Para alcançar tal objetivo, é necessário pensar na escola como um todo além da equipe gestora que tem papel fundamental para a integração tecnologia-escola.

Essas constatações estão presentes também no modelo de avaliação da integração das TIC no contexto escolar (Figura 1). O modelo é apresentado de forma circular, pois não há um único ponto de partida para integração das tecnologias no contexto escolar. Pode começar a partir das exigências e iniciativa de uma comunidade escolar ativa e participante, do incentivo da equipe gestora a partir da instalação de computadores e disponibilização de acesso à internet, de atividades desenvolvida pelos alunos que tenham acesso à tecnologia em suas casas, da reestruturação do projeto político pedagógico (PPP) da escola, enfim, a partir de atividades pedagógicas desenvolvidas pelo professor.

FIGURA 01. Categorias dos indicadores de avaliação de integração das TIC no contexto escolar.



Fonte: (VOSGERAU E PASINETO, 2012, p. 7).

Os gestores têm papel decisivo ao proporcionarem condições para o desenvolvimento dos novos modos de educar e a tecnologia é um instrumento fundamental para propiciar essa mudança na escola. Se o gestor incorporar o uso dessas tecnologias no seu cotidiano, ficará mais fácil buscar uma articulação com os outros grupos da escola como coordenadores, professores e colaboradores em geral buscando unir a parte técnico-administrativa, política,

social e pedagógica.

Os gestores de uma rede de ensino, ou de uma escola, tem sim um relevante papel na implementação da proposta de integração das TIC na vida da escola. Cabe-lhes a tarefa de aprender a lidar com esse novo elemento, sem tratá-lo como ente estranho ao processo de aprendizagem, mas ao contrário, liderando um processo de debate participativo e procurando inseri-lo de forma contextualizado no projeto político-pedagógico da escola. A fim de que as TIC não se tornem apenas um ornamento, ou um apêndice ou mesmo um estorvo na rede de ensino, é fundamental que sejam incorporadas na estrutura organizacional desta, criando-se espaços apropriados para o desenvolvimento de suas ações e para a inserção no processo decisório da rede.

Alguns estudos internacionais sobre a formação dos gestores para agirem como articuladores no processo de integração das novas tecnologias no contexto escolar têm revelado que a inovação das práticas escolares perpassa pela inovação das práticas de liderança e que o sucesso da própria inovação curricular e o resultado dessa inovação sobre a aprendizagem dos alunos depende cada vez mais da liderança exercida pelos gestores escolares.

Segundo Filho (2013):

A formação com aproximação cada vez maior entre educação e novas tecnologias passou a lidar com novos desafios. É cada vez maior a quantidade de alunos que quando chegam na escola trazem consigo um repertório de informações, habilidades e práticas decorrentes de suas experiências com as novas tecnologias. Porém, esse cabedal de conhecimento nem sempre é compreendido e aproveitado pedagogicamente no ambiente escolar [...] E para que todo o conhecimento que o estudante traz consigo seja agregado e plenamente aproveitado, a equipe escolar deve estar preparada para saber como abordar os assuntos e estabelecer uma relação entre estes, os conteúdos ministrados e o uso das tecnologias.

Faz-se necessário que o chamado do gestor para a formação frente à tecnologia seja abraçada pelo grupo, que todos saiam de suas “caixinhas” e participem do processo de implantação das TIC e se preparem para agir como multiplicadores, facilitadores e orientadores para os estudantes sobre o uso das tecnologias. Esse preparo do grupo vai depender da demanda de sua clientela, terá que ser adequada à realidade de sua comunidade.

A incorporação das TIC na escola vem concretizando com maior frequência nas situações em que diretores e comunidade escolar se envolvem nas atividades como sujeitos do trabalho em realização, uma vez que o sucesso desta incorporação está diretamente relacionado com a mobilização de todo o pessoal escolar, cujo apoio e compromisso para com as mudanças envolvidas nesse processo não se limitam ao âmbito estritamente pedagógico da sala de aula. As mudanças se estendem aos diferentes aspectos envolvidos com a gestão do espaço e do tempo escolar, com a esfera administrativa e pedagógica.

Baseado em Moran (2003):

Somente quando o diretor e aqueles que exercem papéis de liderança na instituição conseguem entender o papel do computador como recurso de aprendizagem pessoal de educadores, funcionários e alunos, é que a escola de fato incorpora as TIC, inserindo-a em seu Projeto Político-Pedagógico”. E complementa: “é preciso mudar, envolver a comunidade com projetos, sentir a necessidade de fortalecer as relações evitando o isolamento que ainda existe entre os professores que cultivam a escola da cultura e o tipo de organização tradicional.

Segundo Almeida (2003):

Com a TIC na escola é possível perceber uma nova maneira de aprender e ensinar, de organizar os diferentes ambientes escolares e de proporcionar trocas de informações e experiências que favorecem o conhecimento colocando como primordial a interação dos gestores e outros segmentos da escola.

Além disso, não podemos ignorar a presença das mídias sociais (Facebook, Twitter, Badoo, Instagram, entre outras), pois elas permitem construir relações significativas entre os atores do contexto escolar. Muitas vezes os gestores de unidade escolares tem medo que o uso indevido dessas mídias supere suas vantagens, mas dependendo da forma como forem utilizadas poderão promover os trabalhos pedagógicos e envolver a comunidade. Podemos celebrar conquistas dos alunos, destacar trabalhos realizados, promover encontro de pais, entre outras. Também podem ser utilizadas para comunicação dos pais com os professores, entre membros da

comunidade e da escola, na realização de enquetes e na coleta de opiniões da comunidade, partilhar fotos e eventos realizados, e até enviar links de textos, vídeos, imagens ou mensagem que possam complementar a aprendizagem dos alunos. Enfim, as mídias sociais podem permitir que alunos, famílias, professores, coordenadores, gestores e todos os colaboradores possam interagir de modo a formar uma verdadeira comunidade escolar com interesses comuns.

As mídias sociais são recursos online que permitem a comunicação e interação social. Elas ampliam as possibilidades de compartilhamentos de opiniões, conceitos, ideias, conteúdos de forma extremamente colaborativa. Através das mídias sociais podemos compartilhar conteúdos, publicar fotos, vídeos, músicas, ideias, opinião e ainda manter contato com pessoas através das redes sociais. Nesse modelo informal de compartilhamento o que é postado caminha num modelo “todos para todos” (LÉVY, 1999). As redes sociais são mídias sociais onde além da possibilidade de compartilhamento de conteúdos acontece relacionamento social.

O cenário virtual das mídias sociais está cada vez mais favorecendo as trocas de experiências e servindo de apropriação do poder de fala de uma sociedade ou de um grupo de pessoas.

A maneira colaborativa de aprender e ensinar proposta pelas novas tecnologias desafia professores a se adaptarem a essa realidade onde a partilha do conhecimento é inevitável. As mídias e redes sociais têm mudado nossa sociedade. Elas estão revolucionando a comunicação e a interação entre as pessoas. Com elas a opinião pública é desprovida de constrangimentos e oferece um grande número de conteúdos informativos. As tecnologias da informação e comunicação desprezam o contato limitado, possibilitando um alcance veloz da informação e da comunicação.

No contexto das escolas atuais, não existem mais os alunos para os quais elas foram criadas, e seus professores não são os únicos que detêm o fluxo do saber. O papel dos professores agora é o de criador e mediador de oportunidades de aprendizagem para os alunos. Perante essa realidade os professores devem garantir um atalho entre o conhecimento formal e a aprendizagem que pode acontecer nos ambientes virtuais. A aprendizagem

coletiva é mais interessante para os alunos e ela colabora com o compartilhamento e troca de experiências.

Para Freire (1996):

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto às indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, às suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transferir conhecimento.

O professor deve conhecer os pontos positivos e negativos do uso das mídias digitais para saber dosar esse recurso, que é um meio e não um fim. Alguns dos pontos positivos e negativos enumerados pela revista eletrônica Edumic (BAKER, 2011):

Negativos:

1. Muitos alunos não filtram a oferta de informações que há na internet e tomam o que leem com verdade incontestável;
2. Se um estudante acessar as mídias sociais em momento de estudo, pode distrair e interferir negativamente em seu desempenho acadêmico;
3. Muito tempo gasto acessando as redes sociais pode interferir na afetividade necessária às relações interpessoais presenciais;
4. A linguagem criada na internet se limita a ela, às novas maneiras de escrever e falar está transformando a língua portuguesa. Sem a mediação do professor a qualidade de redação dos estudantes por ser comprometida.

Positivos

1. As mídias sociais ampliam a interatividade e possibilidades de colaboração na produção da informação;
2. O desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico no mundo real, pode evoluir positivamente ao longo da vida se o estudante aprender a exercitar a “rede de contatos”;
3. O acesso às mídias sociais desenvolve a habilidade no manuseio com as mídias digitais, competência extremamente importante para as exigências tecnológicas que virão pela frente;
4. A velocidade com que constroem e desfazem perfis online desenhados por eles mesmos, garantem uma flexibilidade do que querem ou não querem ser. Essa dinâmica pode ajudar os estudantes a se adaptarem a diferentes situações impostas ao longo de suas vidas.

No contexto da educação não basta apenas o domínio técnico das TIC, é preciso que haja o domínio pedagógico, além de uma pessoa que gerencie

todo o trabalho a ser desenvolvido, pois o papel humano nunca poderá ser substituído. Sobre isso, Vieira (2004) diz que:

Computadores podem ser grandes aliados dos gestores na transformação de dados em informações. No entanto, raramente podem ajudá-los no que se refere ao contexto que permite dar um sentido aos dados. Para produzir conhecimento é necessário que haja mente (s) que trabalhe (m). Além de incorporar experiências, valores, informações contextualizadas, insights, conhecimentos pressupõe que o conhecimento proporcione uma estrutura capaz de avaliar e incorporar novas experiências e informações [...] conhecimentos derivam de informações, da mesma maneira que informações derivam de dados. A capacidade de transformar informação em conhecimento não pode ser realizada por uma máquina sem a interferência da mente humana, isto é, tal capacidade é exclusivamente humana.

A ação das TIC pode levar o conhecimento a patamares que não seriam alcançados sem sua ação. A capacidade de levar as atividades administrativas e pedagógicas da escola para outros ambientes, de forma rápida e intensa só pode se dar com o uso das tecnologias da informação e da comunicação. Como diz Almeida (2007):

[...] Com o domínio dos recursos tecnológicos e com a prática pedagógica com as TIC, o educador terá oportunidade de identificar e analisar as problemáticas envolvidas em sua atuação, na sua escola, no sistema educacional e na sociedade.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado com uma coleta de dados por meio de um questionário, contendo questões de múltipla escolha, opiniões e outras para preencher com informações pessoais de contato.

As coletas dos dados foram feitas com o uso de um questionário com perguntas, de marcar X, relacionando o conhecimento dos entrevistados a respeito de alguns tipos mais comuns de tecnologias, se eles usam ou não as TIC e o porquê, qual(is) o(s) benefício(s) ou prejuízo(s) que esse uso pode trazer para a comunicação com os estudantes e a família, quais os tipos de TIC mais comuns em sua casa ou trabalho e quais eles usam.. Além de questionar os responsáveis sobre a autorização do uso dessas tecnologias para receber comunicados da escola em seus e-mails ou mídias sociais pessoais e outras questões abertas.

Esses questionários foram entregues aos pais/responsáveis no dia da primeira reunião de pais de 2014. Além dos informes gerais de início de ano e da entrega dos livros, aproveitou-se o momento para entregar aos pais o questionário que foi pequeno para ser respondido de forma rápida, pois normalmente os pais não dispõem de muito tempo para permanecer nessas reuniões e o objetivo é facilitar a participação deles.

3.1. Método de Pesquisa

O método de pesquisa escolhido foi o estudo de caso que aconteceu no Centro de Ensino Fundamental 113 do Recanto das Emas. Os levantamentos foram feitos com aplicação de questionários aos pais dos alunos que participaram da reunião de pais.

Com a aplicação destes questionários, esperava-se levantar informações sobre os pais que usam pouco ou não usam tecnologia mais moderna (computadores, tablets, data show) e que fatores os levam a tal atitude. E com base nos resultados obtidos com esses questionários, espera-se descobrir quais as barreiras existentes para que se possa intensificar o uso dessas ferramentas na comunicação desses atores e também verificar as

vantagens apresentadas no trabalho daqueles que são usuários das tecnologias.

3.2. Cenário da Investigação

A coleta de dados aconteceu no primeiro semestre de 2014, nos mês de março, com os pais dos alunos do CEF 113 durante a primeira reunião de pais do ano. Os questionários foram aplicados para um total de 450 (quatrocentos e cinquenta) pais, que demonstraram interesse em participar da pesquisa, com o pensamento de que se possa ter uma contribuição para facilitar a participação da família na vida escolar dos alunos.

Os pais que participaram da reunião atenderam prontamente ao pedido para a leitura, análise e preenchimento do questionário para a coleta de dados, sendo muito atenciosos e interessados em participar do processo.

Os questionários foram passados durante alguns minutos do período final da reunião, após a entrega dos livros, os pais responderam o questionário de forma rápida e objetiva, como era esperado.

3.3. Instrumento de Pesquisa

A pesquisa foi feita com uma coleta de informações através de questionários, que é segundo Marconi & Lakatos (1999) um “instrumento de coleta de dados constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito”, contendo dez questões de múltiplas escolhas e múltiplas respostas, além do preenchimento no final dos dados pessoais que serão cadastrados pela escola.

4. RESULTADOS

4.1. Coleta de Dados

As informações foram coletadas durante alguns minutos no final da primeira reunião de pais realizada na escola no ano de 2014, após uma pequena apresentação do trabalho para os educadores, com os objetivos da pesquisa e como esta poderia trazer informações com potencial de ajudar a melhorar o uso das TIC.

4.2. Análise dos Dados

Os pais dos alunos receberam os questionários durante a reunião de pais e tiveram cerca de cinco minutos para o preenchimento. Nem todos os pais compareceram nessa data para a reunião que ocorreu em fevereiro de 2014 e outros não se dispunham a participar. A escola possui em torno de 1.200 alunos e tivemos 450 questionários preenchidos (37,5% de participação).

Tabela 1. Resultados do questionário mostrando a porcentagem correspondente a cada pergunta.

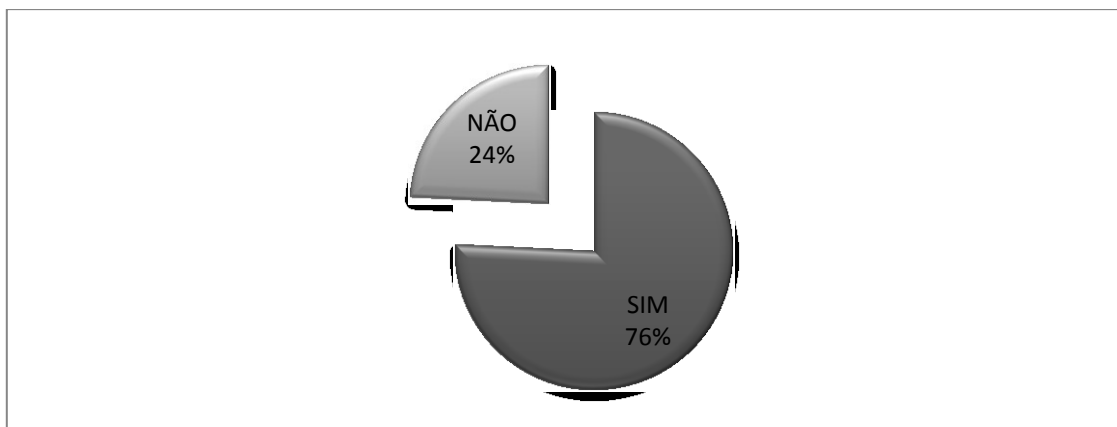
Perguntas do Questionário Respondido Pelos Pais (450 questionários)	Resposta: SIM (%)	Resposta: NÃO (%)
1) Você tem internet em casa?	76%	24%
2) Você tem acesso á internet em outro local, como casa de familiares, amigos ou trabalho?	54%	46%
3) Você possui habilidade com essas novas tecnologias? (Ex: computadores, internet, email, smartphones, entre outras.)	72%	28%
4) Você usa email pessoal?	67%	33%
5) Quem respondeu sim na pergunta anterior, acompanha esses emails diariamente?	64%	36%
6) Você tem perfil em redes sociais? (Ex: Orkut, Facebook, Google+, etc)	67%	33%

7) Você acha que o uso dessas formas de comunicação facilitaria o acompanhamento dessa rotina escolar de seus filhos?	79%	21%
8) Você aceita receber informações referentes à escola e ao desenvolvimento escolar do citado via email, redes sociais ou outras TIC?	74%	26%

4.3. Discussão dos Resultados

A discussão dos resultados do questionário será realizada por meio de gráficos para facilitar a compreensão e visualização.

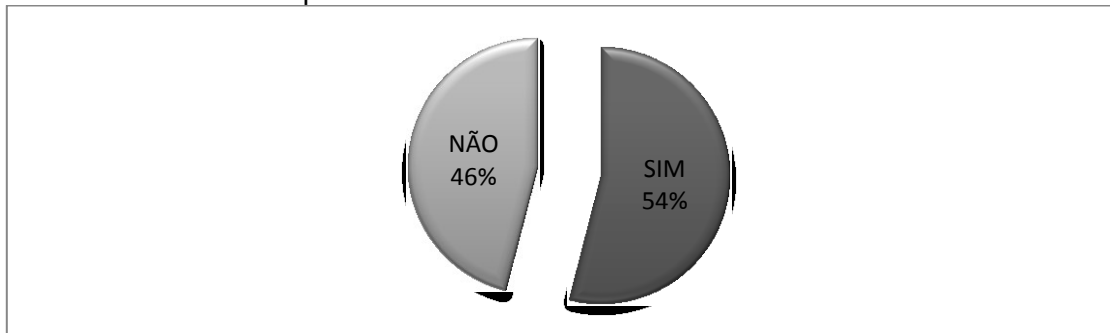
Figura 02. Pesquisa com os pais de alunos do CEF 113 do Recanto das Emas mostrando as famílias que possuem ou não internet em casa.



Pelos resultados observamos que a maioria tem internet em casa e acessam de seus computadores, tablets ou smartphones no conforto do próprio lar. O preço de compra desses aparelhos diminuiu e as famílias de renda mais baixa também podem adquirir. O Centro de Ensino Fundamental 113 se encontra no bairro Recanto das Emas que ainda é habitado por uma comunidade considerada de baixa renda e que várias famílias são participantes dos programas federais de transferência de renda como o bolsa-família, mas mesmo assim percebe-se que as TIC já são consideradas como algo indispensável e acessível, pois o custo já pode ser arcado por elas. É possível perceber isso dentro do ambiente escolar, onde os alunos aparecem a cada dia

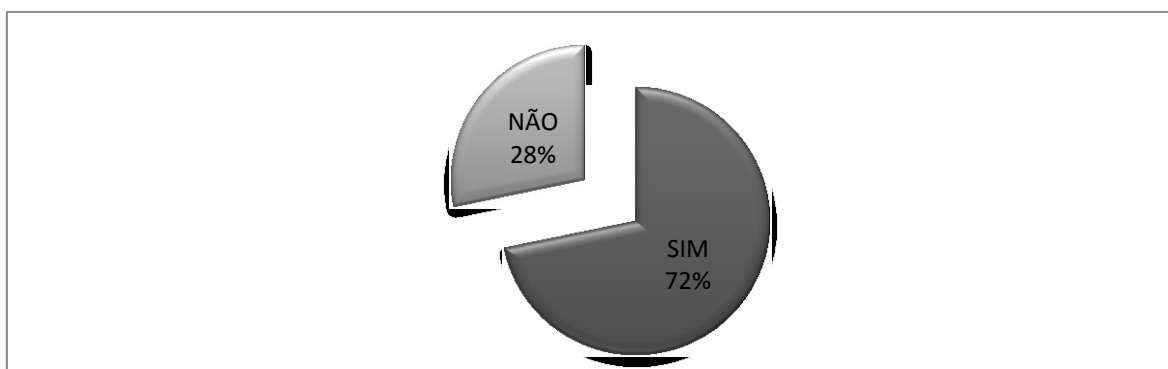
com smartphones e tablets mais modernos e querem compartilhar da internet sem fio da escola, o que ainda não é permitido.

Figura 03. Pesquisa com os pais de alunos do CEF 113 do Recanto das Emas mostrando as famílias que acessam internet em outro local além de suas residências.



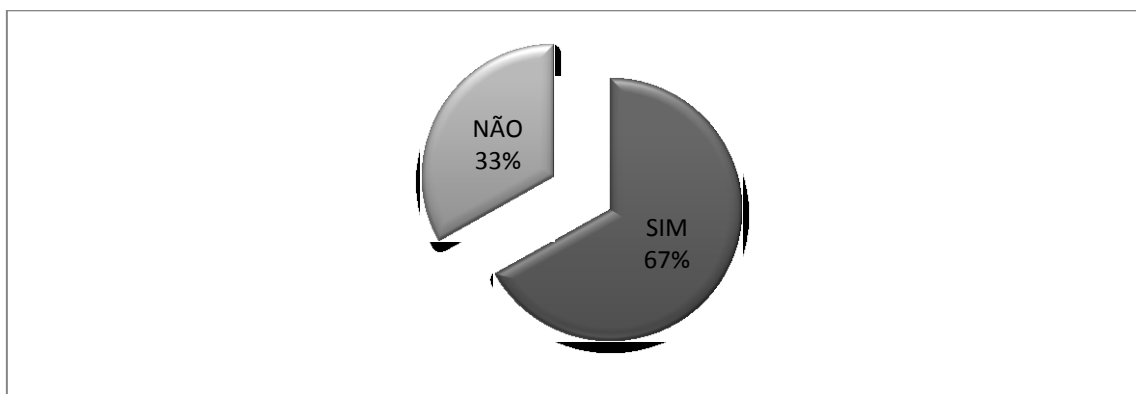
Nesse gráfico é possível perceber que a maioria dos responsáveis acessa internet de casa com mais frequência do que em outros locais. Talvez por comodidade, ou pelo tipo de serviço que fazem que não permita essa utilização no local de trabalho. Isso também demonstra que a maioria das famílias possuem recursos para adquirir esses equipamentos e ter na sua própria residência. Demonstrando mais uma vez a importância que esses recursos tecnológicos estão tendo na vida das pessoas, pois mesmo nessa comunidade considerada de baixa renda, a maioria conseguiu adquirir. As linhas de crédito oferecidas nas lojas e bancos, devido à estabilidade financeira do país, facilitou e muito essas aquisições. Esse acesso realizado no próprio lar facilita, pois se sabe que a maioria acessa essas informações da própria residência conforme o resultado da pesquisa.

Figura 04. Pesquisa com os pais de alunos do CEF 113 do Recanto das Emas mostrando a habilidade com computadores e internet que os responsáveis possuem.



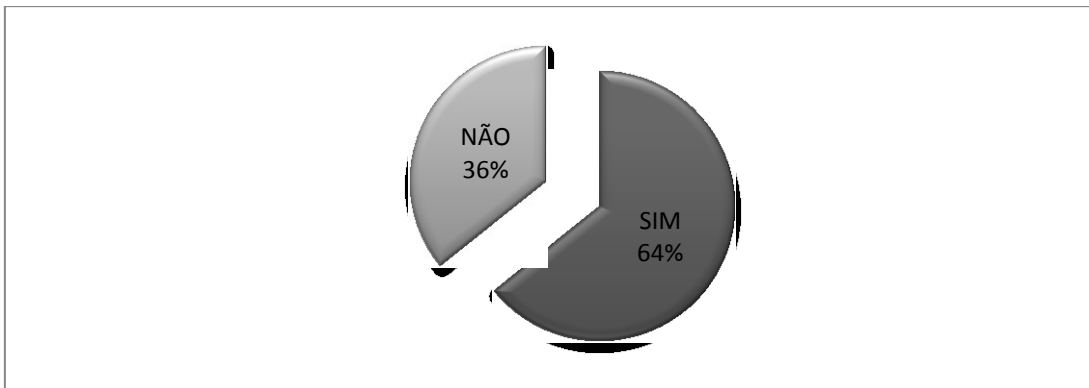
É possível perceber pelos questionários que as pessoas que possuem internet em casa, em sua maioria, se consideram hábeis com computadores e internet. Os sistemas operacionais usados em computadores e afins são simples e fáceis de entender e manusear, não causando grande dificuldade para seus usuários. Existem vários cursos disponíveis no mercado e os valores estão cada vez menores, além de vários programas governamentais que oferecem cursos gratuitos para pessoas de baixa renda. A maioria dos recursos oferecidos pelos softwares é de fácil entendimento e não exigem grande esforço dos usuários. Mesmo pessoas que nunca fizeram cursos específicos na área de informática conseguem realizar a maioria das atividades básicas da internet como verificar email, sites de redes sociais ou fazer uma pesquisa.

Figura 05. Pesquisa com os pais de alunos do CEF 113 do Recanto das Emas mostrando a porcentagem de responsáveis que possuem email.



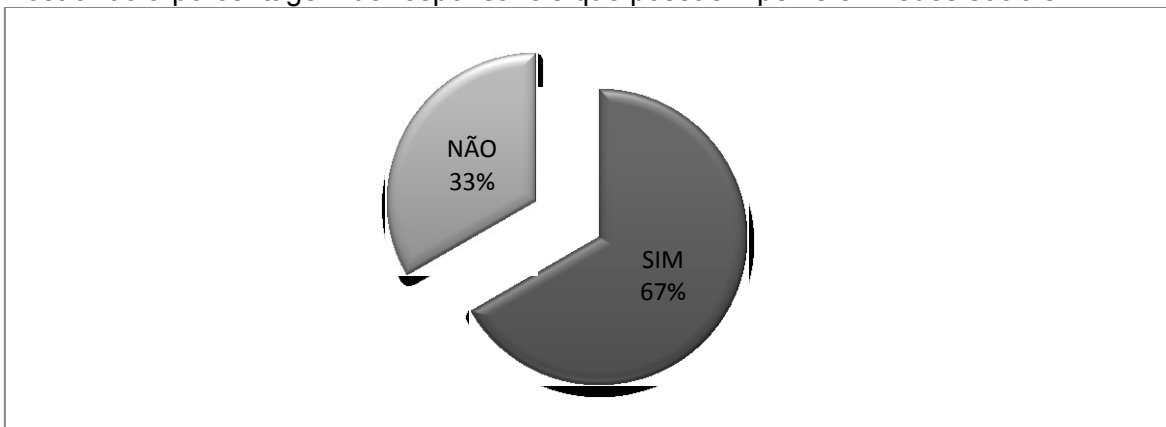
A maioria dos pais possui email como mostra o gráfico, então a escola pode aproveitar esse tipo de comunicação facilitando o contato direto com a família e ainda economizar material de impressão. Além de ser uma forma de comunicação rápida e que pode ser verificada pelos pais em casa, no trabalho ou pelo smartphone, caso tenha acesso à internet.

Figura 06. Pesquisa com os pais de alunos do CEF 113 do Recanto das Emas mostrando a porcentagem de responsáveis que conferem seus emails diariamente.



O acompanhamento diário dos emails já acontece com a maioria dos pais, pois com internet na própria residência fica mais fácil tirar alguns minutos do dia para verificar os emails, e também ficar sabendo notícias da escola do filho. O ideal é que os pais acompanhem as mochilas, cadernos e agendas dos filhos diariamente, mas com a rotina corrida da maioria das pessoas, isso se complica. O email pode ser verificado de qualquer local que o responsável estiver através do celular em tempo real, então isso vai facilitar esse acompanhamento da vida escolar do filho.

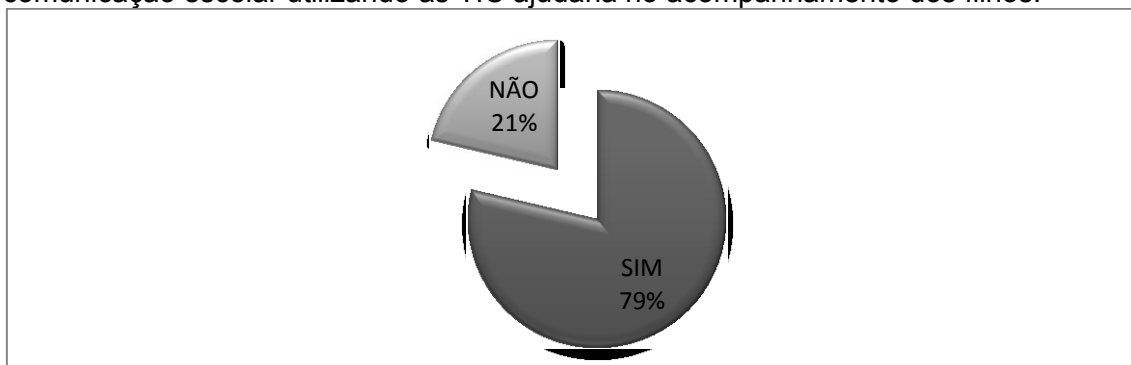
Figura 07. Pesquisa com os pais de alunos do CEF 113 do Recanto das Emas mostrando a porcentagem de responsáveis que possuem perfis em redes sociais.



Redes sociais estão em alta e há muita busca por esse tipo de comunicação. Como muitos pais e alunos também possuem perfis nessas redes, a escola usa perfil em seu nome para se comunicar em massa nessas

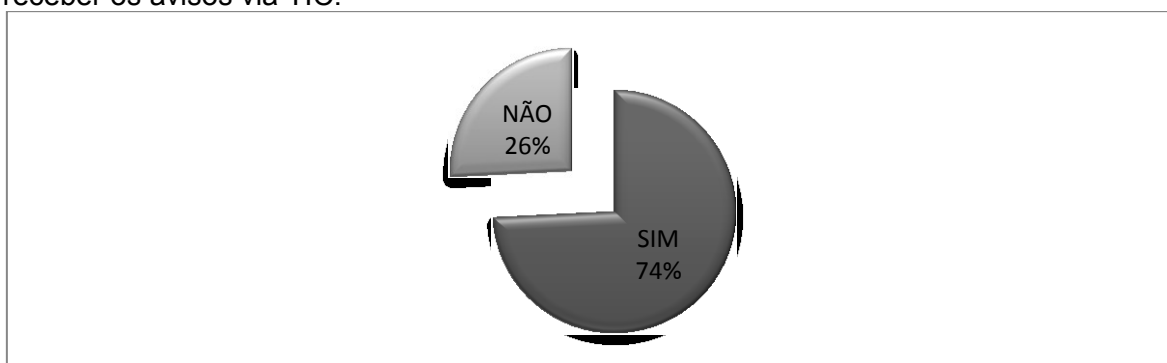
redes. Muitos alunos e pais participam com perguntas e dúvidas que são respondidas de imediato pela equipe da escola.

Figura 08. Pesquisa com os pais de alunos do CEF 113 do Recanto das Emas mostrando a porcentagem de responsáveis que concordam que essa nova forma de comunicação escolar utilizando as TIC ajudaria no acompanhamento dos filhos.



Esse gráfico mostra uma informação de grande relevância, pois percebemos que a maioria concorda que o uso das TIC vai facilitar o acompanhamento do filho com essa rotina corrida atual. Foi possível perceber através dos comentários que as pessoas que responderam NÃO a essa pergunta são do grupo de pais mais humildes e que realmente não tem nenhum conhecimento de como essas TIC poderiam ajudar ou facilitar suas vidas. Mas os comentários do grupo que respondeu SIM foi favorável à atitude da escola em tentar facilitar esse vínculo entre a escola e a família usando esses meios de comunicação.

Figura 09. Pesquisa com os pais de alunos do CEF 113 do Recanto das Emas mostrando a porcentagem de responsáveis que aceitaram cadastrar seus dados para receber os avisos via TIC.



Os pais que responderam SIM nessa última pergunta, preencheram seus dados para o cadastro no email e redes sociais da escola. Esses dados

serão usados somente para fins de comunicação de avisos relevantes e não serão divulgados para outros fins. No próprio cadastro de matrícula do aluno na secretaria pede-se o email do responsável, mas a maioria não informa.

CONCLUSÃO

A sedução causada pelas mídias digitais e sociais faz com que professores e gestores tenham um grande desafio pela frente: o de transformar essa metodologia de forma a atingir as competências exigidas pela sociedade contemporânea. O presente trabalho procura mostrar como as mídias digitais e sociais são importantes nesse processo. Com embasamento em pesquisa é possível reconhecer que os alunos e suas famílias estão utilizando as mídias digitais e acessando as mídias sociais com diversos propósitos. É nessa reflexão que pode-se aproveitar esse contexto e criar estratégias que possam levar a solução de uma problemática tão complexa que é a de educar na cultura digital e a introduzir a família nesse contexto, aproximando e melhorando a relação entre os pais e filhos adolescentes que são grandes conhecedores dessas TIC.

A tecnologia deve ser usada a favor da sociedade de modo geral. Foi possível perceber que o gestor e sua equipe gestora conseguiram resultados positivos com o uso das mídias sociais como forma de comunicação entre as partes envolvidas (escola e família). Muitos pais que não têm tempo para comparecer na escola e conversar diretamente com os professores, estão usufruindo dessa forma de comunicação para manter contato. Nem todo o grupo de pais acompanha com frequência os recados enviados por esse meio, mas aqueles que acessam diariamente. Os pais estão participando ativamente dessa nova forma de comunicação usando as TIC.

Diante de tais resultados, observa-se que a tecnologia é hoje uma realidade tanto dos alunos, de suas famílias, da comunidade escolar, assim como de toda a sociedade, sendo possível observar que a utilização de mídias já tem sido apontada como realidade integrante do contexto educacional. Dentro de tais apontamentos, cabe ao educador e ao gestor a utilização de recursos que melhorem e favoreçam a aprendizagem dos alunos e conseqüentemente, maior participação de suas famílias nesse acompanhamento escolar. Aproximando a família dessa inovação tecnológica e

da escola, também se contribui para alcançar bons resultados pedagógicos na vida escolar dos alunos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. PUC/SP. **Tecnologias na Escola: Perspectiva dos Gestores Sujeitos de uma Formação**. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo. Projeto Gestão Escolar e Tecnologias. São Paulo Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.
- ALMEIDA, M. E. B. de. ALONSO, M, (orgs.). **Tecnologia na Formação e na Gestão Escolar**. São Paulo. Avercamp, 2007.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de. **Gestão de tecnologias na escola**. Disponível em: <http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos_pdf/texto22.pdf>. Acesso em 13/04/2014.
- BAKER, Joseph. **The 10 Best and Worst Ways Social Medias Impacts Educations**, In Revista Edumic, Disponível em <http://edudemic.com/2011/07/social-media-education/>. Acesso em 20/04/2014,
- FERRITER, W. M. Digitally Speaking. **Educational Leadership**, v. 68, n. 4, p. 87-88, 2010.
- FILHO, J. V. do N. **Bons Resultados no IDEB em Municípios Cearenses: sucesso Escolar Sem Novas Tecnologias**, 2013.
- LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. Tradução: Luiz Paulo Rouanet. 5. Ed. São Paulo: Loyola, 2007.
- LUCK, Heloísa. Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores. In: **Em Aberto**, n° 72 (Gestão Escolar e Formação de Gestores, Jun de 2000, p.11-34).
- MARSH, J.; HAMILTON, L.; GILL, B. **Assistance and accountability in externally managed schools: the casa of edison schools**. Peabody Journal of Education, v. 83, n. 3, p. 423-458, 2008.
- MOERSCH, C. **Beyond Hardware: Using existing technology to promote higher-level thinking**. Washington DC: ISTE, 2002.
- MORAN, J. M. **Gestão Inovadora com Tecnologias**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/gestao.pdf> Acesso em:28/04/2014.
- MORAN, José Manuel;MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 7ª ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 28. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- PERUZZO, Cecília K. Comunicação Comunitária e Educação para a Cidadania. In: **Revista fronteiras – Estudos midiáticos**. Unisinos, São Leopoldo, v.3 n.1, p. 111-128, setembro de 2001.
- SEABRA, C. **Tecnologias na escola: como explorar o potencial das tecnologias de informação e comunicação na aprendizagem**. Porto Telos Empreendimentos Culturais, Porto Alegre, 2010.
- SETTE, S. S. **A tecnologia contribuindo para uma escola cidadã**. TV Escola

- Salto para o Futuro. Série: Retratos da Escola. 1999.

VIEIRA, A. T. **Funções e Papéis da Tecnologia, Gestão Escolar e Tecnologia**. São Paulo, PUC-SP, 2004.

VOSGERAU, D. S. A. R.; PASSINATO, N. **Proposta de indicadores para avaliação dos estágios de integração das TIC no contexto escolar**. 2012.

APÊNDICE 1



CEF 113 DO RECANTO DAS EMAS 3901-3356



Senhores pais ou responsáveis,

O questionário abaixo é muito importante para melhorar a comunicação entre a escola e a família de nossos alunos, por isso pedimos a colaboração no preenchimento. Além disso, os dados serão usados para um levantamento referente ao acesso e conhecimento que a comunidade escolar tem das tecnologias da informação e comunicação (TIC) usadas atualmente em nossa sociedade. O preenchimento não é obrigatório, mas é de extrema importância.

Ressaltamos que os dados pessoais aqui informados serão utilizados somente para envio de recados da escola e avisos importantes para o acompanhamento do aluno, conforme a escolha da família de aceitar ou não esse meio de comunicação.

Os outros dados serão usados para levantamentos estatísticos, inclusive na pós-graduação de uma professora, onde nenhum dado pessoal será divulgado.

Não esqueça de acompanhar as novidades da nossa escola também pelo blog: <http://cef113.blogspot.com.br/> ACESSEM!

Agradecemos a participação.

Equipe do CEF 113.

QUESTIONÁRIO:

- 1) Têm internet em casa? () SIM () NÃO
- 2) Têm acesso á internet em outro local, como casa de familiares, amigos ou trabalho? () SIM () NÃO
- 3) Os responsáveis pelo aluno possuem habilidade com essas novas tecnologias? (Ex: computadores, internet, email, smartphones, entre outras.) () SIM () NÃO
- 4) Os responsáveis pelo aluno usam email pessoal? () SIM () NÃO
- 5) Quem respondeu sim na pergunta anterior, acompanha esses emails diariamente? () SIM () NÃO
- 6) Os responsáveis pelo aluno têm perfil em redes sociais? (Ex: Orkut, Facebook, Google+, etc) () SIM () NÃO

7) Os responsáveis acham que o uso dessas formas de comunicação facilitaria o acompanhamento dessa rotina escolar de seus filhos?

() SIM () NÃO

8) Dê sua opinião sobre a importância do uso dessas TIC pela escola: _____

9) Os responsáveis pelo aluno aceitam receber informações referentes à escola e ao desenvolvimento escolar do citado via email, redes sociais ou outras TIC? () SIM () NÃO

10) Caso tenha respondido SIM na pergunta anterior, complete os dados abaixo para começar a receber os bilhetes da escola através de seu email ou rede social:

Nome do aluno: _____ Ano: ____ turma: _____

Nome do aluno: _____ Ano: ____ turma: _____

Nome do responsável: _____

Email do responsável (legível): _____

Rede social: _____ Nickname: _____